



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
4ª CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO
Meio Ambiente e Patrimônio Histórico e Cultural

GRUPO DE TRABALHO - EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

DADOS

Data/período: 31.01.2025, 10:00h

Sede principal: Brasília/DF

Tipo: virtual (zoom)

PARTICIPANTES

- 1) ANALUCIA HARTMANN
- 2) SUZANA FAIRBANKS LIMA DE OLIVEIRA
- 3) ANA CAROLINA HALIUC BRAGANÇA
- 4) GABRIEL DE AMORIM SILVA
- 5) TIAGO GUTIERREZ
- 6) ISAC BARCELOS PEREIRA DE SOUZA
- 7) ANTONIO AUGUSTO TEIXEIRA DINIZ
- 8) MARIA REZENDE CAPUCCI

9) JÚLIO CARLOS SCHWONKE DE CASTRO JÚNIOR

10) MARCOS ANTÔNIO DA SILVA COSTA

11) ANSELMO HENRIQUE CORDEIRO LOPES (convidado)

PAUTA

- recomendação CEMADEN;
- roteiro de emergência (Flávia);
- curso de maio;
- reunião MMA;
- início dos trabalhos dos subgrupos e metodologia.

DISCUSSÕES

a) Apresentação do Dr. Anselmo Lopes

Ao longo da reunião, discutiu-se questões relacionadas a desastres socioambientais, com foco em incêndios e secas, especialmente na região do Pantanal e do rio Paraguai. Os participantes abordam a necessidade de um trabalho colaborativo entre comunidades tradicionais e iniciativas de transição energética, mencionando-se também a importância da destinação de recursos para a defesa civil e da elaboração de um roteiro de pronta resposta a desastres climáticos.

A reunião iniciou com exposição do Dr. Anselmo Lopes (convidado) acerca da discussão na PR/DF sobre populações em situações de risco, um procedimento que está no ofício do Dr. Daniel Cesar Avelino, no qual está previsto agendamento de reunião com o Ministro das Cidades. Esse procedimento, ao longo do tempo, mudou o foco para acompanhamento do sistema e da lista (autodeclaratória) de municípios mais vulneráveis às mudanças climáticas (localização geográfica e ocupações irregulares). Tratou também da destinação dos recursos federais para situações emergenciais, extraordinárias e sem licitação.

Apresentação do Plano Clima pelo Governo e dentro dele haveria alguma funcionalidade semelhante ao SIMUN. [Governo federal](http://www.governo.br) está buscando alternativas de soluções para alimentar a plataforma, não apenas por Municípios. Tentativa de negociação com o Google para arcar com as custas do projeto (pro bono).

b) Levantamento de informações sobre o CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais)

Procedimento da Dra Ana Carolina Haliuc, que teve reunião recente na qual foi informado que os equipamentos não tem reparação preventiva, o que dificulta o sistema de alertas. Informou que o CEMADEN monitora 1133 municípios críticos para eventos de enxurradas, inundações e deslizamentos, e TODOS os municípios do país para secas.

Acompanhamento da minuta do Plano Clima pelo GT para o MPF indicar como necessário às políticas públicas ligadas às emergências climáticas. As populações de risco são um dos pontos vinculados. Sugestão de um sistema que vincule planos diretores municipais e ajude a identificar incompatibilidades entre os planos e as áreas em situações de risco, a fim de produzir relatórios automatizados e mapeamento de riscos, além da criação de possíveis cenários de emergências. Críticas às execuções dos planos climáticos federais.

c) Sugestão de curso

Sugestão do Dr. Marcos Antônio de integração das informações sobre emergências climáticas com a STIC e SPPEA, para transformar os bancos externos em bancos internos de pesquisa do MPF. Curso sobre ciência e tecnologia, que trataria no primeiro dia sobre emergência climática e plano de enfrentamento. Ciência e tecnologia à atuação do MPF. Questões de saúde vinculada aos problemas das emergências

d) Roteiro de Emergência da Dra. Flávia Rigo Nóbrega

Colocar a disposição para os membros do grupo para manifestação ou apresentar sugestões.

e) Curso de maio da ESMPU

f) início dos trabalhos dos subgrupos e metodologia.

Junção dos subgrupos mitigação e adaptação climática, conforme última reunião do GT. Ao final, decidiu-se os seguintes subgrupos: 1) Dano climático (incluindo incêndio), 2) licenciamento ambiental, florestas e cidades, 3) adaptação e transição energética, 4) ciência, tecnologia e inovação aplicadas à atuação do MPF em emergências climáticas. Possibilidade de escolha de mais de um grupo pelos membros.

Metodologia: constante articulação entre os subgrupos para que não haja retrabalho nem haja sobreposição.

ENCAMINHAMENTOS

- a) À Assessoria de Coordenação, colocar no Drive a lista de Municípios do CEMADEN disponível em <https://mapainterativo.cemaden.gov.br/#>

- b) À Assessoria de Coordenação, encaminhar por email o roteiro de atuação em emergência climática elaborado pela Flávia Rigo Nóbrega para manifestação dos membros até 27 de fevereiro.
- c) À Assessoria de Coordenação, colocar no grupo a enquete sobre os interessados nos subgrupos para manifestação **até o dia 07/02**
- d) Sugestão de recomendação do GT para instalação de comitê de bacia hidrográfica de rio federal, tendo como exemplo o [IC - 1.33.012.000167/2024-11](#), sobre o tema, importante a **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 10 DE ABRIL DE 2000 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos**
- e) Participação do GT no dia 7 de abril na reunião de sequência com o Ministério das Cidades.
<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/planoclima/f/315/>
- f) Sugestão de visita ao CEMADEN pelas Dras Ana Carolina Haliuc e Suzana Fairbanks para entender as atribuições do órgão preparatória a reunião do dia 07/04, e após expedir a recomendação.

Próxima reunião do grupo: 14/02/2025 às 10hs

ANALUCIA HARTMANN
Procuradora Regional da República
Coordenadora do GT Emergências Climáticas